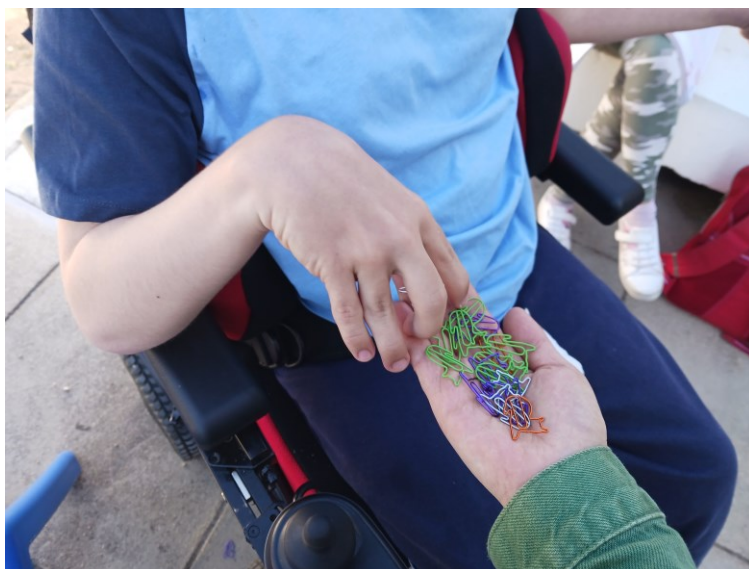


“O que não se vê...não se lembra...!”

1. Num espaço inesperado capta **uma imagem inclusiva** (a metáfora também conta...) e discorre sobre ela (máximo dois parágrafos).



(foto de Ana Leitão)

Dia 29 de maio. Aula de Português. Primeiro tempo da manhã. Calor insuportável dentro da sala de aula, apesar dos vidros novos e duplos. Projeto “Um livro à mão -10 m de leitura”. E se a aula fosse na rua?

E foi! E o João, como todos, escolheu um clipe diferente que pode ser usado como marcador de livros. Custa a escolher, são gatos multicoloridos.

No final, algumas leituras em voz alta, trechos escolhidos pelos alunos. O João, que tem muitas dificuldades de articulação, lê o poema “Lágrima de Preta” de António Gedeão. Na verdade, não lê, canta! Já todos sabemos: é uma amante de música!

O Gabriel que, no início do ano ainda não sabia ler, lê “Gaivota” de Alexandre O’Neill, com um brilho tão grande nos olhos. Mas antes, descobrimo-lo a espreitar e a ler, muito baixinho, “O Diário de um Banana”, livro do colega do lado. Fruição.

2. Selecciona uma imagem de um objeto de arte (livro, escultura, disco, vídeo, ...) identifica-o e explica a razão da seleção.



<http://www.moreiraneves.com/index.php/project/os-dias-do-vento/>

Latão platinado e pedra, da autoria de Moreira Neves, nascido em Lisboa, em 1954, mas residente na Covilhã.

A resistência, malgrado as dificuldades, as tempestades, os ventos agrestes, enfim, a luta. A sobrevivência. Particularidade dos viventes na Beira Interior, biologicamente natos cá ou nem por isso. A natureza perpetuada. Beleza.

Ana Leitão